

Hoje é dia de falar de uma modalidade educacional que durante muito tempo foi relegada a segundo plano seja na legislação educacional, seja no investimento público. Estou me referindo aqui a educação profissional e tecnológica que hoje é uma das principais redes de formação do país e está configurada para ofertar cursos desde a qualificação de nível médio à pós graduação em nível de mestrado e doutorado.

Do ponto de vista da legislação. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação estabelece que existem apenas dois níveis: a educação básica e a educação superior. No entanto, a educação profissional é uma modalidade, ou seja, uma forma de fazer educação que perpassa os dois níveis educacionais.

Existem cursos de qualificação profissional que na legislação recebem o nome de cursos de formação inicial e continuada - FIC e que geralmente não exigem uma escolaridade prévia para se ingressar. No nível médio temos os cursos técnicos nas mais diversas áreas e cujo concluinte recebe um diploma que o habilita a exercer uma profissão reconhecida e referenciada no Código Brasileiro de Ocupações - CBO. Ainda no nível médio existem as especializações técnicas que tem por objetivo aprofundar conhecimentos em determinada área de ocupação profissional.

Em se tratando de nível superior os principais cursos são os que conduzem ao grau acadêmico de tecnólogo. Eles tem o mesmo valor legal de um bacharelado ou de uma licenciatura, são portanto cursos superiores de graduação. Existem ainda os mestrados profissionais e mais recentemente passaram a existir os doutorados profissionais. Sendo assim podemos dizer que as formações voltadas para o mundo do trabalho estão vivendo um momento de alta no país.

Em Mato Grosso o Instituto Federal (IFMT) é o representante da esfera federal na oferta de cursos da área profissional e tecnológica. A instituição tem hoje dezenove campus e oferta cursos em todos os níveis: qualificação, técnico, tecnólogo e pós-graduação. Sua qualidade é referenciada pelos mais de 110 anos de atuação no estado.

Outra ofertante de expressão da modalidade são as Escolas Técnicas Estaduais (ETE) vinculadas a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECITECI). Atualmente são dez escolas que ofertam cursos de qualificação e técnicos, mas já há estudos que apontam para oferta de cursos superiores de tecnologia a partir de 2023.

O Sistema S é outro importante vetor na formação profissional em Mato Grosso. Conhecido pela excelência de seus laboratórios, o Senai preparava as novas gerações para o trabalho na indústria; enquanto isso o Senac oferta cursos voltados ao comércio, O Senar atua na aprendizagem Rural e o Senat oferta qualificação para área de transporte que é muito importante em nosso estado.

Áreas como processos industriais, estética e saúde, gestão e tecnologias digitais estão no gosto daqueles que buscam formação profissional de viés técnico ou tecnológico. O importante é aproveitar as oportunidades de inserção em cursos de boa qualidade.

Miguel Rodrigues Netto é Jornalista/UFMT, Licenciado em Letras/Unicesumar, Mestre em Política Social, Estado e Direitos Sociais/UFMT e Doutor em Ciências Sociais/PUC/SP. Professor Adjunto da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724  www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65)3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra
© DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  [@diariodaserra](https://www.instagram.com/diariodaserra)

ARTIGO

BIÊNIO 2023/2024

Nova diretoria do SSERP será eleita nesta sexta



Duas Chapas concorrem no pleito



**A eleição
ocorrerá das
8h às 18h, na sede
do Sindicato**

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Tangará da Serra (SSERP) realiza nesta sexta-feira, dia 25 de novembro, uma Assembleia Geral Extraordinária para eleição de nova diretoria para o biênio que inicia em 1º de janeiro de 2023 e segue até 31 de dezembro de 2024.

Para este pleito duas chapas estão na disputa, com o atual presidente, Willians Fernando Fonseca Reis, buscando a reeleição pela Chapa 1 'Por um Sindicato cada vez mais forte e que vai a luta!' e o servidor da Secretaria de Infraestrutura, Régis Santos, concorrendo a presidência pela Chapa 2 'Sindicato mais forte, unido e transparente'.

“As votações serão na própria sede do Sindicato, das 8h às 18 horas, inclusive em horário de almoço também estaremos lá, disponíveis e abertos a votação”, destaca a re-

presentante da Comissão de eleição, Luzia Sanches Vicente, ao convocar todos os servidores públicos associados quites com a tesouraria e em gozo de seus direitos para o processo eleitoral. “Todos aqueles, de todas as secretarias, que estiverem sindicalizados podem estar indo votar, inclusive no horário de expediente, que é liberado para a votação”.

A eleição ocorrerá das 8h às 18h, na sede do Sindicato, localizada na Rua Celso Rosa de Lima (Rua 26), nº 473, bairro Centro, Tangará da Serra.

DADOS DO IBGE

Mato Grosso é o estado com a menor taxa de desemprego do país

LUCAS RODRIGUES / Secom - MT

Mato Grosso é o estado brasileiro com a menor taxa de desocupação (desemprego) do país. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e constam na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada nesta semana.

No ano passado, Mato Grosso era o segundo no ranking e agora, no terceiro trimestre de 2022, alcançou o topo do pódio, com queda de 13% no desemprego em relação ao segundo trimestre.

O IBGE mostrou que

Mato Grosso tem índice de desemprego na ordem de 3,8%, seguido de Santa Catarina (3,8%), Rondônia (3,9%) e Roraima (4,9%). O desemprego de MT representa menos da metade da média nacional, que é de 8,7%.

“Fico feliz com mais esse avanço. Temos feito o maior investimento em obras e ações da história do Estado, e isso tem contribuído para empregar direta e indiretamente milhares de pessoas. São hospitais e escolas sendo construídos, milhares de quilômetros de asfalto novo e em andamento, pontes, ginásios, praças e ações em todas as áreas”, relatou o governador

Mauro Mendes.

De acordo com o gestor, medidas como redução de impostos, isonomia nos incentivos fiscais e redução da burocracia também tem contribuído para a criação de cada vez mais postos de trabalho.

“Hoje o empreendedor tem acesso a benefícios fiscais sem burocracia, de forma automática. As licenças são analisadas com muito mais rapidez e temos as menores alíquotas de impostos do país. Ou seja, criamos um ambiente jurídico e fiscal que atrai o investidor para Mato Grosso e, com isso, traz desenvolvimento e empregos”, pontuou.